



PROCESSO SELETIVO À MOBILIDADE ACADÊMICA INTERNA – MOBIN 2019 LÍNGUA PORTUGUESA – Área II

Questão 4

A questão 4 da prova objetiva de Língua Portuguesa aborda como conteúdo um mecanismo enunciativo da linguagem denominado de modalização, como se confirma no comando da questão:

“Para se resguardar de fazer uma afirmação categórica na avaliação negativa que faz do capitalismo – e evitar, assim, a contestação do leitor – o autor recorreu à estratégia de modalização do enunciado, no seguinte trecho:” (linhas 21 e 22).

A modalização da linguagem é um mecanismo que contribui para o esclarecimento de posicionamentos enunciativos no discurso, visando a orientar o destinatário sobre como o enunciador intenciona ser interpretado quanto às afirmações que faz. Conforme o linguista Bronckart, 2007, p. 132, as modalizações podem ser agrupadas em quatro subconjuntos: lógicas, deônticas, apreciativas e pragmáticas.

A modalização lógica consiste em “julgamentos sobre o valor de verdade das proposições enunciadas, que são apresentadas como certas, possíveis, prováveis, improváveis etc.” (p. 132). As afirmações apresentadas como “certas” são de uma natureza categórica, enunciadas como se o enunciador tivesse plena certeza da existência de um estado de coisas no mundo representado pela linguagem. A esse respeito, na questão 4 da prova de Língua Portuguesa, alternativa (D), no trecho “Parece que ter um emprego, qualquer que seja, é tudo o que muitos podem desejar da vida e devem ser gratos por isso. O homem foi engolido por sua criação.”, observa-se que o autor empregou um modalizador “parece” para evitar fazer uma afirmação que pudesse ser contestada por representar como “certo”, inteiramente verdadeiro, o estado de coisas referido no trecho (“ter um emprego, qualquer que seja, é tudo o que muitos podem desejar”); em lugar de assim o fazer, o autor prefere colocar-se no âmbito da crença de que o mencionado fato tem existência real. Desse modo, ao usar como estratégia discursiva um modalizador (“parece”), o autor, habilmente, deixa ao leitor a tarefa de concordar, ou não, com aquilo que ele afirma a respeito de um acontecimento do mundo.

Em vista do exposto, confirmamos a alternativa (D) como gabarito da questão 4 da prova objetiva Área II - Língua Portuguesa, e consideramos como improcedente o recurso contra essa questão, interposto por candidato ao MOBIN 2019.

- RECURSO IMPROCEDENTE